

Classificação dos Sistemas de Inalação

Senhor Editor

Agradecemos ao Dr. Carlos P. Parsloe¹, a oportunidade de podermos tecer algumas considerações a respeito da Classificação dos Sistemas de Inalação², proposta pela Comissão de Normas Técnicas da Sociedade Brasileira de Anestesiologia: (CNT/SBA):

1 – Realmente houve um erro de impressão e os Sistemas sem Absorvedor compreendem aqueles de Mapleson de A a F e não A e F;

2 – Mantivemos o T de Ayre em separado, apesar de poder ser considerado como Mapleson E, porque seu estudo particular permite mais fácil

compreensão dos demais Sistemas de Mapleson, assim como também possui aplicações, além daquelas normalmente discutidas para o Mapleson E;

3 – Concordamos que a terminologia correta é Ruben e não Rubem. Somente citamos três válvulas, como exemplo, apesar de realmente existirem mais de uma dezena de outras similares. Não colocamos o termo "sem reinalação" para estas válvulas, porque acreditamos que a maior vantagem da Classificação proposta é a eliminação do conceito de reinalação, o qual em muitos dos sistemas é fluxo-dependente, não se podendo saber quando o Sistema permite reinalar CO₂ e/ou volume;

4 – Em relação aos Sistemas com Absorvedor, preferimos adotar a subdivisão, valvular e avalvular, para não nos afastarmos da idéia desta Classificação, vinculada a presença ou não de absorvedor de gás carbônico, com subdivisão em valvulares e avalvulares.

Como citamos anteriormente², a CNT/SBA não propôs uma Classificação que julgasse ser ideal, mas que “tivesse o mérito de simplificar e uniformizar a compreensão e a comunicação dos Sistemas Inalatórios”.

Recentemente esta Classificação foi aprovada pela Associação Brasileira de Normas Técnicas

(ABNT), como parte da Norma – Anestesiologia – Vocabulário.

Atenciosamente,

Dr. Roberto Simão Mathias
Al. Campinas, 139 – ap. 41
01404 – São Paulo, SP

REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Parsloe, CP – Classificação dos Sistemas de Inalação (Carta ao Editor). *Rev Bras Anest*, 1987; 36(6): 531-532.
2. Ferreira dos Reis GF, Autran Filho AS, Mathias RS – Classificação dos Sistemas de Inalação. *Rev Bras Anest*, 1982; 32(2): 139-140.